



# **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº , DE 2025**

**(DO SR. MARCOS POLLON)**

Susta os efeitos do Decreto nº 11.690, de 5 de setembro de 2023, que altera o Decreto nº 281, de 29 de outubro de 1991, que homologa a demarcação administrativa da Terra Indígena Rio Gregório, no Estado do Acre.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Ficam suspensos os efeitos do Decreto nº 11.690, de 5 de setembro de 2023, que altera o Decreto nº 281, de 29 de outubro de 1991, que homologa a demarcação administrativa da Terra Indígena Rio Gregório, no Estado do Acre.

Art. 2º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação

### **JUSTIFICAÇÃO**

O presente Projeto de Decreto Legislativo visa sustar os efeitos do Decreto nº 11.690, de 5 de setembro de 2023, que alterou o Decreto nº 281, de 29 de outubro de 1991, homologando a demarcação administrativa da Terra Indígena Rio Gregório, localizada no Estado do Acre.

Embora a Constituição Federal reconheça os direitos originários dos povos indígenas sobre as terras que tradicionalmente ocupam (art. 231), é imperativo que o processo de demarcação seja conduzido com transparência, rigor técnico e respeito aos direitos de terceiros. A alteração do Decreto nº 281/1991, conforme estabelecido pelo Decreto nº 11.690/2023, apresenta lacunas significativas que comprometem a legalidade e a legitimidade do ato administrativo.





# **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon**

Primeiramente, observa-se a ausência de publicidade e acesso público aos estudos técnicos, relatórios antropológicos e pareceres jurídicos que embasaram a alteração da demarcação. A falta de acesso a esses documentos impede o controle social e institucional sobre o processo, prejudicando a fiscalização e a transparência, princípios fundamentais da administração pública.

Além disso, não há evidências claras de que os proprietários ou ocupantes das áreas afetadas tenham sido individualmente notificados de forma adequada, conforme exigido pelos princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa (art. 5º, incisos LIV e LV). A notificação genérica ou por edital, sem prévio e comprovado esgotamento de tentativas de notificação pessoal, é medida excepcional que não deve ser adotada quando os interessados são identificáveis e localizáveis.

A ausência de um processo participativo efetivo e de diálogo com os afetados pode gerar insegurança jurídica, conflitos sociais e prejuízos econômicos para as famílias que ocupam a região há décadas. A falta de soluções mediadas ou compensatórias para essas famílias agrava ainda mais a situação, comprometendo a estabilidade fundiária e o desenvolvimento local.

O Congresso Nacional, conforme o art. 49, inciso V da Constituição Federal, detém a competência de sustar atos normativos do Poder Executivo que transcendam a esfera normativa ou violem princípios constitucionais. O presente Projeto de Decreto Legislativo, portanto, representa um exercício legítimo dessa prerrogativa institucional.

Importante destacar que o objetivo desta proposição não é negar o direito dos povos indígenas à demarcação de suas terras, mas sim garantir que o procedimento seja conduzido com rigor técnico, transparência institucional e respeito aos direitos de eventuais terceiros. Exige-se que qualquer ato demarcatório seja embasado em documentação completa, com oportunidade efetiva de defesa e participação pública.

Diante das fragilidades processuais identificadas e da necessidade de preservar a segurança jurídica e os direitos fundamentais de todos os envolvidos, cabe ao Congresso sustar os efeitos do Decreto nº 11.690/2023 até que todas as etapas preparatórias sejam devidamente comprovadas.





# **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon**

Essa medida fortalece o Estado Democrático de Direito e assegura que a demarcação de terras indígenas seja realizada com responsabilidade institucional, legalidade e respeito a todos os atores territoriais envolvidos.

Dessa forma, o sustamento deste decreto não representa uma negação do direito dos povos indígenas, mas sim a exigência de que o processo de demarcação seja conduzido com legalidade, transparência e respeito a todos os cidadãos.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_ de agosto de 2025.

**Marcos Pollon**

**Deputado Federal (PL/MS)**

